

10 NOTA

Fundação ArcelorMittal
Investimento Social



Ano 18 - número 69 - setembro de 2018
Publicação trimestral da Fundação ArcelorMittal

Em período de
eleição, Fundação
estimula voto
consciente entre
estudantes

Pág. 3

Vice-Presidente
Industrial de Longos,
Waldemar Lima, ressalta
adesão ao programa
Cidadãos do Amanhã

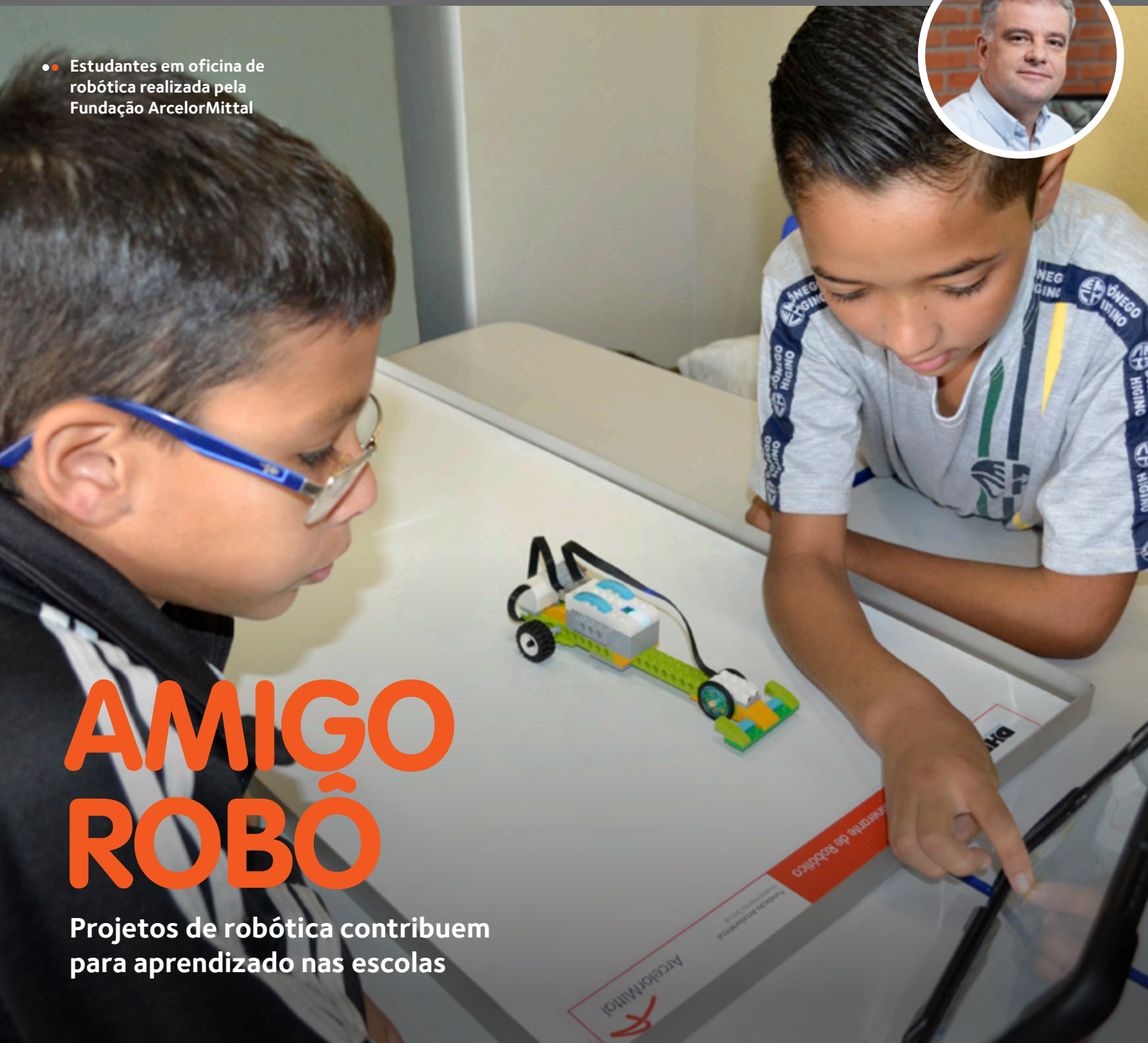
Pág. 8

- Estudantes em oficina de robótica realizada pela Fundação ArcelorMittal



AMIGO ROBÔ

Projetos de robótica contribuem
para aprendizado nas escolas



•• CARTA AO LEITOR

ATUAÇÃO ESTRATÉGICA



Um dos principais compromissos da Fundação ArcelorMittal com a comunidade é a formação de cidadãos mais conscientes, produtivos e participativos. Seguindo essa premissa e alinhada ao contexto político em que vivemos, este ano, a Fundação lançou o projeto **Viva seu Voto!** A iniciativa tem o objetivo de mobilizar e informar jovens brasileiros em relação ao voto consciente.

Outra ação iniciada neste ano são as oficinas de robótica do programa **ArcelorMittal Ciências**. Conectadas às tendências de inovação e da indústria 4.0, já aplicadas na nossa empresa, as atividades visam contribuir com a formação de futuros profissionais, por meio de uma educação mais inovadora e diferenciada.

Mas nossos esforços vão além. Neste ano, lançamos novos projetos de esporte e estamos mostrando ao mercado que a ArcelorMittal oferece mais que soluções em aço. Com o projeto de **Vínculos Sociais**, em parceria com clientes corporativos, estamos ampliando os resultados e beneficiando mais comunidades.

Tudo isso você confere nesta edição da **Revista Nota 10**, que também traz uma entrevista com o nosso Vice-Presidente Industrial de Longos, Waldenir Lima, sobre a sua colaboração com o programa **Cidadãos do Amanhã**.

Leonardo Gloor

Diretor-Superintendente da Fundação ArcelorMittal

•• BASTIDORES

VISÃO DE FUTURO EM DUQUE DE CAXIAS

Para contribuir com o processo de aprendizagem de milhares de crianças com problemas visuais, a Fundação ArcelorMittal desenvolve o projeto **Ver e Viver**. A iniciativa está sendo realizada em 26 municípios e, este ano, foi destaque em Duque de Caxias (RJ), onde está em sua segunda edição.

A parceria entre a Fundação e o poder público local ampliou o atendimento aos alunos da rede municipal. O valor investido nas consultas, que, dessa vez, foram realizadas pela prefeitura, foi destinado à compra de mais óculos. Até o momento, mais de 600 crianças foram beneficiadas.

Há quase 20 anos, a Fundação realiza o projeto com crianças dos municípios onde a ArcelorMittal mantém suas operações. O objetivo é detectar, diagnosticar e contribuir para a solução de problemas visuais.

RESULTADO EXPRESSIVO

Em 2017, **18.322** alunos foram triados pelo projeto em todo o país, dos quais **2.829** passaram por consulta e **1.154** receberam óculos corretivos.



Neste vídeo, o prefeito de Duque de Caxias, Washington Reis, resalta a parceria com a Fundação e o trabalho realizado no Hospital do Olho Júlio Cândido de Brito. Use a câmera ou um leitor de QR Code no seu celular para assistir.

EXPEDIENTE

Nota 10 é uma publicação trimestral da Fundação ArcelorMittal
Av. Carandaí, 1115 / 11º andar,
Funcionários-Belo Horizonte/MG
Telefone (31) 3219-1578

Coordenação: Maria Izabela Di Iorio e Marina Marques
Jornalista responsável: Flávia Rios (06013 JP)
Produção editorial: Rede Comunicação de Resultado
Edição: Jeane Mesquita e Licia Linhares
Foto capa: Arquivo Fundação ArcelorMittal

Redação: Gabriela Eduardo e Rayane Dieguez
Diagramação: Rede Comunicação de Resultado
Projeto gráfico: Rede Comunicação de Resultado
Impressão: Formato Artes Gráficas
Tiragem: 8.350 exemplares

• SOCIAL

VIVA SEU VOTO!

Jovens estudantes aprendem sobre a importância do voto consciente

Para mobilizar jovens estudantes sobre a importância do voto neste período decisivo para o país, a Fundação ArcelorMittal lançou, em agosto, o projeto **Viva seu Voto!**, realizado com alunos do 9º ano da rede pública de ensino. Com idades entre 13 e 15 anos, é neste momento que os futuros eleitores são despertados para o exercício cidadão e de escolha dos nossos futuros governantes.

O projeto, piloto em Santos Dumont, Rio Piracicaba e João Monlevade, tem a missão de instigar os alunos a discutir conceitos de democracia e República, atribuições e relações entre os três poderes (legislativo, executivo e judiciário), mecanismos para uma participação democrática, história do voto, planos de governo, *fake news*, entre outros temas oportunos. Para isso, os professores das escolas públicas dos municípios contemplados foram capacitados e receberam mate-

riais de apoio para aplicar o conteúdo nas disciplinas de Português, Matemática e História. No final do projeto, em uma simulação, os alunos são estimulados a se candidatar e participar de uma campanha eleitoral, para compreensão prática do conteúdo.

“Ensinar os jovens sobre os mecanismos democráticos é motivá-los ao exercício pleno da cidadania. Por meio deste projeto, buscamos contribuir para a preparação desses futuros eleitores, não só despertando-os para a importância do momento político do país, mas também orientando-os a respeito de escolhas mais conscientes”, explica a analista de projetos da Fundação ArcelorMittal, Iramaia Colen.

Com essa iniciativa, a empresa busca disseminar a importância do voto consciente e, conseqüentemente, contribuir para um futuro melhor do Brasil.



• Educadores da rede pública de Santos Dumont durante capacitação do projeto Viva seu Voto!



TECNOLOGIA

EM SALA DE AULA

Alunos do Ensino Fundamental são estimulados a pensar em inovações focadas na Indústria 4.0



Quando viu o robô que montou e programou junto com os colegas executando movimentos como girar ou percorrer determinada distância em linha reta, Marcos Antônio dos Santos Pereira experimentou mais que a sensação de dever cumprido. Aluno do 9º ano no Colégio Municipal Santo Antônio, em Santos Dumont (MG), ele conseguiu ampliar seu olhar sobre o uso da tecnologia na indústria ao participar de uma das oficinas de robótica viabilizadas pelo programa **ArcelorMittal Ciências**.

Novidade em 2018, a iniciativa tem o objetivo de proporcionar o contato de crianças e adolescentes do Ensino Fundamental de escolas públicas com práticas que remetem ao ambiente da Indústria 4.0. Essa virada é considerada uma revolução da manufatura em nível mundial, com o emprego intensivo de tecnologias cada vez mais inovadoras nos campos da automação, controle e tecnologia da informação.

Ao todo, foram desenhadas três oficinas, envolvendo principalmente a robótica, que serão realizadas até o final do ano em mais de 20 escolas, alcançando cerca de 1,5 mil estudantes de seis municípios. “Com 15 anos,

ainda não tenho muita ideia da profissão que vou escolher. Por isso, esse contato diferenciado com a tecnologia ampliou minha visão sobre as inúmeras possibilidades que tenho pela frente”, conta Marcos.

LÚDICAS E INTERATIVAS

Trabalhando em grupos, a proposta é que os alunos montem um robô, que pode ter formas e funções variadas, estimulando a criatividade. Na sequência, cada equipe recebe um desafio, que consiste em programar suas criações para executar determinados comandos. Além de favorecer o contato com o conhecimento digital, outro ganho é o desenvolvimento de habilidades como concentração, raciocínio lógico e trabalho coletivo.

Os professores também são capacitados, favorecendo a discussão com os alunos sobre o uso do conhecimento adquirido em sala de aula, principalmente nas profissões ligadas ao STEM (sigla em inglês para Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), que é base do **ArcelorMittal Ciências**.

LOGIA



CONHEÇA AS INICIATIVAS DE ROBÓTICA:

A professora Vânia Cristina dos Santos participou das oficinas na Escola Municipal José Antônio Ferreira, que fica em Ponta da Serra, distrito rural de Itatiaiuçu (MG). “Esse foi o meu primeiro contato com uma abordagem tão diferenciada e completa. Percebi que aqueles alunos que têm mais dificuldade de aprendizado em sala de aula foram os que mais sobressaíram na robótica, comprovando a importância de desenvolvermos atividades mais inovadoras para revelar habilidades distintas”, observa.

AMPLIAR O ACESSO

Segundo a analista de projetos da Fundação ArcelorMittal, Letícia Eulálio de Menezes, outro viés das iniciativas de robótica é ampliar o acesso dos jovens a uma realidade que já está em curso. “É uma maneira de contribuir com a formação de futuros profissionais, por meio de uma educação mais inovadora, e ainda levar aos municípios a oportunidade de diversificar as metodologias de ensino e aprendizagem”, explica.

O gerente de Engenharia de Manutenção e Utilidades da ArcelorMittal Monlevade, Leonardo Oliveira Rodrigues, endossa essa necessidade. Segundo ele, a Indústria 4.0 já é realidade, o que reforça a necessidade de criar uma nova mentalidade nos futuros profissionais. “Hoje, conseguimos monitorar os processos siderúrgicos a distância, por meio de câmeras digitais, ou acompanhar o desempenho de uma máquina por meio de sensores que fazem medições de vibração, ruído e temperatura, entre outros tantos exemplos. Iniciativas de robótica e automação nas escolas são um primeiro passo para uma mudança de *mindset*, racionalizando o emprego das tecnologias para além dos videogames e redes sociais”, enfatiza.

LABORATÓRIO ITINERANTE DE ROBÓTICA

Os alunos constroem os robôs usando peças Lego e, com um *tablet*, programam os comandos de movimento. Ao final, eles participam de uma feira de robótica aberta aos pais e à comunidade.

BENEFICIADOS:

127 alunos em Itatiaiuçu e 404 alunos em João Monlevade, todos na faixa de 10 anos de idade.

MEU ROBÔ

Os alunos usam *kits* com peças diversas (motores, sensores de luz e som, etc.) para criar seus robôs, que são programados para realizar tarefas-desafio. A iniciativa tem parceria com a Junior Achievement, ONG mundial voltada para a formação de jovens empreendedores.

BENEFICIADOS:

250 alunos em Santos Dumont, 177 em Contagem e 60 em Sabará, todos na faixa de 14 anos de idade.

ROBÓTICA E MATEMÁTICA

Professores são capacitados para estimular seus alunos a criar e programar robôs empregando conceitos da Matemática durante a dinâmica em sala de aula.

BENEFICIADOS:

464 alunos em Piracicaba, todos na faixa de 9 anos de idade.



•• SOCIAL

AINDA MAIS PRÓXIMOS

Relacionamento entre ArcelorMittal e seus clientes se fortalece por meio da realização de iniciativas sociais

“Uma das frases mais marcantes que escutei foi de uma criança que, após ganhar os óculos, explicou que estava ‘vendo bonito’. Isso não tem preço!”. Essa é parte da história que José Luiz Morandin relata com orgulho após a conclusão do projeto **Ver e Viver**, realizado em parceria com a Fundação ArcelorMittal. Foram doados óculos corretivos para crianças e adolescentes com problemas de visão em Vargem Grande do Sul (SP). A ação foi realizada pela Morandin Comercial e Industrial, empresa da qual ele é diretor e que é cliente da ArcelorMittal. Esse também foi o primeiro resultado do projeto de **Vínculos Sociais com o Cliente** promovido pela ArcelorMittal junto com a Fundação.

A ideia de fortalecer o relacionamento entre a empresa e seus clientes por meio de iniciativas sociais surgiu no ano passado, como extensão do projeto de vínculos da ArcelorMittal, que oferece aos clientes competências específicas da empresa como fator diferenciador no mercado. “Essa é uma iniciativa inovadora, que confirma que oferecemos mais do que a venda de aço. Ao propormos a abordagem social, o relacionamento se transforma, vai além da negociação, engrandece o cliente e traz benefícios para a sociedade”, afirma o diretor de Vendas Corporativas da ArcelorMittal, Homero Storino.

NA PRÁTICA

A metodologia consiste em apresentar os projetos que a Fundação ArcelorMittal já realiza e adaptá-los de acordo com a necessidade do cliente. Também é prestada uma consultoria de utilização de incentivos fiscais nas áreas de cultura, esporte e saúde e outras competências relacionadas.

Desde o início do ano, Paulo Roberto Oliboni, executivo de contas e responsável por apresentar e acompanhar os projetos aos clientes, realizou 130 visitas para apresentar esta iniciativa. Quatro projetos já estão em andamento no estado de São Paulo. “Em uma abordagem inicial, o índice de aceitação é quase total, sendo que cerca de 90% dos empresários assumem que enxergam a necessidade de realizar alguma iniciativa social. É um projeto promissor”, garante Paulo.

Se depender dos resultados da primeira experiência, a expectativa é mesmo favorável. A estreia da Morandin Comercial e Industrial mobilizou diversas instituições do município para atender estudantes do Ensino Fundamental da rede pública. Ao todo, foram mais de 2.500 atendimentos, 345 consultas, 254 óculos doados e cinco diagnósticos mais complexos encaminhados para tratamento adequado.

“O **Ver e Viver** só aconteceu porque a Fundação ArcelorMittal trouxe a proposta. É uma ação de extrema importância, com quase 20 anos de existência, o que dá segurança para realizá-la. Proporcionar qualidade de vida para o jovem em idade escolar é ampliar possibilidades para o futuro”, destaca José Luiz. A próxima edição do projeto já está marcada para 2019.



•• Evento de entrega de óculos para crianças e adolescentes de Vargem Grande do Sul (SP)

•• ESPORTE

NO JOGO DA VIDA

Novas iniciativas têm o esporte como agente de transformação social

O esporte desperta paixões, desafia limites e promove a inclusão e a transformação. Por isso, a Fundação ArcelorMittal investe constantemente em projetos nesta área. Somente no primeiro semestre deste ano, mais de 7 mil crianças e adolescentes foram beneficiados, e outras 53.497 pessoas participaram de eventos esportivos promovidos pela Fundação.

Também neste ano, quatro novas iniciativas foram lançadas: **Juiz de Fora Vôlei**, **Esporte Cidadão - Núcleo Carbonita**, **Formando Atletas de Aço** e **Categorias de base 2018 do Esporte Clube Juventude**. Além de expandir o número de alunos contemplados, elas fortalecem as diretrizes da Fundação ArcelorMittal para a atuação por meio do esporte: formação de atletas, inclusão social, melhoria do desempenho e democratização do acesso a diversas modalidades.

“Acompanho de perto as atividades dos meus filhos. O esporte traz benefícios no desempenho escolar e no relacionamento em casa. Eles gostam muito das aulas, nunca faltam”, relata Raimundo Corrêa, que trabalha na UPE Forquilha. Ele é pai de Isa Mel, de 12 anos, e de Raul Miguel, de 8 anos. Ambos participam do **Esporte Cidadão - Núcleo Carbonita** desde o início do ano.



•• 700 crianças e adolescentes são beneficiados pelas novas iniciativas de incentivo ao esporte

SAIBA MAIS SOBRE OS NOVOS PROJETOS DA FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL

Juiz de Fora Vôlei

Envolve 150 crianças e adolescentes de três escolas da rede pública municipal em aulas de vôlei.

Esporte Cidadão - Núcleo Carbonita

200 crianças e adolescentes participam de aulas semanais de futsal e vôlei. Acontece em Juiz de Fora, Monlevade, Santos Dumont e Contagem.

Formando Atletas de Aço

Oferece aulas de futebol para 200 alunos, de 6 a 14 anos, em parceria com o Esporte Clube Juventude, com aulas duas a três vezes na semana no contraturno escolar.

Categorias de base 2018

Oferece 150 vagas para estudantes de 10 a 14 anos, com o objetivo de atender e identificar jovens talentos.

EMPREGADOS EM MOVIMENTO

Na ArcelorMittal Piracicaba, mais de 70 empregados encontraram na corrida a resposta para mais qualidade de vida. Eles integram um grupo que se reúne para treinos e troca de incentivos. “Comecei a correr há quatro anos, quando um colega me convidou. Já na primeira corrida, pude perceber que tinha muitos benefícios para minha saúde, além de ser uma oportunidade para fortalecer as relações para fora do trabalho”, conta o supervisor de Produção da Aciaria, Carlos Eduardo de Almeida.

Junto com os colegas, ele participou do Circuito Saúde e Vida, que teve o patrocínio da ArcelorMittal, por meio da Lei Estadual de Incentivo ao Esporte de São Paulo. O evento foi realizado em Piracicaba, no dia 2 de setembro, com percursos de 5 e 10 km.

• ENTREVISTA

IMPOSTO BEM EMPREGADO

Há 12 anos, o Vice-Presidente Industrial de Longos, Waldenir Luciano de Souza Lima, assumiu um compromisso que faz questão de cumprir até hoje. Defensor das iniciativas de investimento social privado, ele é um dos colaboradores do **Cidadãos do Amanhã**, programa criado pela ArcelorMittal para mobilizar empregados, familiares, clientes, fornecedores e parceiros a destinar parte do Imposto de Renda ao Conselho da Criança e do Adolescente e a projetos aprovados da Lei do Esporte. Nesta entrevista, ele nos conta os desafios e os frutos de contribuir para o bem do próximo.

Qual a importância dos projetos sociais para o fortalecimento da ArcelorMittal?

São três aspectos relevantes e que merecem ser mencionados. Um deles é institucional, pois sinalizamos para nossos *stakeholders* o interesse legítimo da ArcelorMittal em ser presente e colaborar com o desenvolvimento das comunidades onde atua. Apoiar projetos sociais é uma forma de mostrar esse compromisso. O segundo ponto são os ganhos que os beneficiários têm com os projetos, reforçando nossa contribuição para a formação de cidadãos melhores. Por fim, os ganhos se estendem aos empregados, que, além de adotarem uma postura consciente e participativa, sentem orgulho de trabalhar em uma empresa cidadã e preocupada em criar um futuro melhor.

Você é participante assíduo do Cidadãos do Amanhã. O que mais o motiva no programa?

Essa é uma excelente oportunidade de contribuir com a transformação da sociedade, usando o mecanismo da renúncia fiscal do governo. Trata-se de uma iniciativa muito séria, que dá retorno aos participantes. Sabemos onde os recursos estão sendo investidos, e isso nos traz muita satisfação e tranquilidade. Vale lembrar que a ArcelorMittal foi uma das primeiras empresas do Brasil a estimular a contribuição dos empregados, por meio desse tipo de financiamento, e é referência para a criação de projetos similares. Hoje temos um programa muito consolidado e reconhecido.

Outro diferencial é a facilidade que a empresa nos dá, ao antecipar a contribuição e financiar a destinação desse recurso.

Para você, que conhece de perto as instituições beneficiadas, quais os ganhos gerados para a comunidade?

São ganhos muito claros. As instituições com as quais trabalhamos são inscritas nos Conselhos Municipais, responsáveis pela gestão dos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente, e alguns dos projetos também



• Waldenir incentiva outros empregados a participar e investir no Cidadãos do Amanhã

são aprovados pela Lei do Esporte. São entidades que têm seriedade comprovada e que desenvolvem projetos efetivamente geradores de melhorias para as pessoas assistidas. Com o recurso proveniente do programa, essas instituições podem melhorar suas instalações e seu atendimento, beneficiando mais crianças e adolescentes.

Por que é tão importante os empregados se engajarem nessa causa?

A contribuição de cada um é muito importante para o desenvolvimento dos projetos contemplados pelo **Cidadãos do Amanhã**. É uma oportunidade de ter uma postura cidadã. Por isso, meu recado é PARTICIPEM!. Mesmo aqueles empregados que não declaram o Imposto de Renda no formulário completo, sugiro que se envolvam e façam uma doação, pois é um recurso muito bem gerido, aplicado e monitorado pela empresa. Você de fato sabe onde o seu dinheiro está sendo aplicado. Temos que nos tornar protagonistas do futuro que queremos para nós e nosso país!

NÃO FIQUE DE FORA!

Para participar da edição 2018 do **Cidadãos do Amanhã**, preencha o formulário disponível no site www.fundacaoarcelormittal.org.br e entregue-o assinado ao coordenador de sua unidade até o dia **9 de novembro**. Para os empregados da ArcelorMittal, a empresa antecipa o recurso a ser repassado, e o pagamento pode ser dividido em até seis parcelas descontadas em folha só no ano seguinte. Quem declara no modelo completo pode deduzir o valor integral na declaração de Imposto de Renda do próximo ano.